

Povos Indígenas no Brasil

Fonte FOLHA DE GOIÁS Class.: 474

Data 24/04/83 Pg.: _____

190 Índios dizem que a Funai está enganando

Salvador - O estudante índio Marcos Terena, denunciou nesta capital, na abertura da Semana do Índio, que a Funai levou cerca de 40 caciques, na maioria velhos, para Brasília, no dia 13 passado, com o argumento de que eles iriam participar de uma reunião de lideranças indígenas no Dia do Índio, quando na verdade apenas "queria exibí-los ao ministro Mário Andreazza, ao lado de uma exposição de artesanato índio, realizado no centro de convenções de Brasília".

Segundo Terena, os caciques ficaram revoltados quando souberam da verdadeira intenção da Funai, principalmente porque no início, ficaram contentes e surpresos por terem sido convidados pelo presidente do órgão para uma reunião de lideranças, com seu apoio. O estudante denunciou ainda que depois das festividades, os ín-

dios foram abandonados pela Funai na Casa do Ceará em Brasília, sem condições de voltarem para suas tribos e muitos ficaram em condições precárias durante todo o feriado da Semana Santa.

Terena contou que os índios receberam, em suas tribos, um comunicado, pela manhã, de que deveriam seguir para Brasília. À tarde um avião foi buscá-los e, sem preparos prévios, os caciques viajaram "com a roupa do corpo e sem nenhum dinheiro". Chegando em Brasília, os índios procuraram a Funai para relatar a situação e solicitar auxílio financeiro para viabilizarem sua estada na cidade. No entanto, segundo Terena, receberam apenas 100 cruzeiros da Funai e ficaram sem poder voltar para suas tribos pois estavam na dependência do órgão para conseguir transporte.

Entregues à própria sorte

O estudante denunciou ainda a Funai por estar vendendo o patrimônio indígena, constituído de gado e artesanato, produzidos pelos índios, sem que o dinheiro arrecadado seja entregue aos indígenas, nem haja prestação de contas. No caso do artesanato, Terena explicou que a Funai abriu lojas em grandes capitais vendendo os objetos até por dólares e não entregando os lucros às tribos que produzem os objetos.

Marcos Terena, que foi presi-

dente da União das Nações Indígenas, disse, ainda, na palestra, que este ano os estudantes índios de Brasília optaram por não utilizar o nome da entidade nos cartazes alusivos ao Dia do Índio, «uma vez que temem as conseqüências do pensamento já manifestado do ministro Andreazza de que a entidade não pode existir, já que não existem nações indígenas mas apenas a nação brasileira».